



\\\A enorme identidade cultural acompanha-nos em passeatas pela Terceira, ilha povoada por portugueses desde o século XV. The impressive cultural identity accompanies us on our walks around Terceira. which has been populated by the Portuguese since the 15th century.

història desta viagem começa no estado americano do Massachusetts. No outro lado do Atlântico, os açorianos revelaram-se a Carlos do Carmo: "Deslumbrou-me ouvi-los camar à desgarrada em sextilhas. Descobri que é geme que gosta de música, de poesia e, sobrenado, que tem um sentido discreto de solidariedade, não exibicionista".

"Ter feiro, há 14 anos, uma tournée pelas nove ilhas foi uma das coisas mais lindas da minha vida." Estenderam-lhe o tapete vermelho e as crianças apareciam na rua para o cumprimentar. Fosse em que ilha

apareciam na rua para o cumprimentar. Fosse em que ilha fosse. De Santa Maria ao Corvo. Nesta, a mais pequenina de todas, "cantou muma ruazinha que parecia a Mouraria".

Memórias que não poderiam vir mais a propósito.

Acabamos de aterrar na Terceira, chamada inicialmente

Acabamos de aterrar na Terceira, chamada inicialmente ilha de Jesus Cristo e depois ilha do Brasil, terra povoada por continentais vindos na sua maioria de Ponte de Lima e de terras algarvias por volta de 1450. Gente que trouxe os seus hábitos, como a "vaca das cordas", da localidade minhota, e as típicas chaminés do Sul do país, que se erguem aos céus nalguns telhados da ilha. Rodeada por águas de um azul indecifrável, estamos perante uma fortaleza de identidade cultural bem preservada, à qual se soma uma hospitalidade de excepção.

O FADO DOS ACORIANOS

No restaurante Mar à Mesa somos aquecidos por Carlos Parreira com um vinho verdelho da freguesia dos Biscoitos. "Já viajei consigo para New Bedford", coma o proprietário ao fadista. Na amena cavaqueira vem à baila o tema da emigração açoriana para o Novo Mundo, diáspora

he story of this journey starts in the American state of Massachusetts. On the other side of the Atlantic, the Azoreans bared their souls to Carlos do Carmo. "It was stunning to hear them singing impromptusix-line startas. I discovered that they are a people who like music, poetry and, above all, they have a discreet sense of solidarity, which is not at all exhibitionist".

"My tour of the nine islands 14 years ago was one of the loveliest events in my life." They gave him red carpet treatment and children appeared in the streets to greet him. And this happened on all of the islands, from Santa Maria to Corvo. On the latter, the smallest of them all, "I sang in a little road that was like Mouraria" (one of Lisbon's oldest neighbourhoods).

These memories couldn't be more apt as we land in Terceira. The island was initially called in de lesus Cristo and later in do Brusil, and its population was made up of immigrants from Portugal, who mainly came from Ponte de Lima and the Algarve around 1450. They brought their customs, such as the "vaca das cordas" (a traditional open-air bullfight from Ponte de Lima), and the typical chimneys from the south of Portugal, which can be seen on some rooftops across the island. The island is a fortress of well-preserved cultural identity, and its people have the gift of exceptional hospitality.

THE FADO OF THE AZOREAN PEOPLE

At the Mar a Mesa restaurant Carlos Parreira welcomes us with some Verdelho wine from Biscoiros parish. "I travelled to New Bedford once with you", the owner tells the fado singer. During the pleasant that the topic of Azorean emigration to the New World comes up; a diaspora that started in the 18th century. "The number of Azoreans living abroad is twice the amount of those living here", Carlos do Carmo reminds us, while at the same time recalling the friends he made in the Portuguese communicies from New Bedford to California.

iniciada no século XVIII. "Os Açores têm là fora o dobro das pessoas que têm cà dentro", lembra Carlos do Carmo, enquanto recorda os amigos feitos nas comunidades portuguesas. De New Bedford arê terras da Califórnia.

Entre as lapas de São Jorge e o goraz escalado com batata a murro, é servida uma sopa de peixe, prato inspirador para continuarmos a celebrar a cultura portuguesa.

A surpresa chega à hora do café. Jorge Sousa, amigo de São José, na Califórnia, aparece para dois dedos de prosa. Recordam Donald Cohen, um americano cuja devoção ao fado é tanta que inscreveu na matrícula do carro o nome do gênero musical português. "Ele até canta o fado, imagina o que é um americano a cantar o fado?!"

O dia acordou solarengo, aguçando o aperite para que percorressemos as ruas da típica cidade de Angra do Herolsmo, classificada peta UNESCO, em 1983, como Parrimónio Mundial. O casario com cantarias multicolores e janelas de guilhotina transporta-nos para séculos recuados em que a cidade foi capital da provincia dos Açores, ponto importante de passagem na rota das especiarias. Caprichosa e leal, Angra resistiu de forma activa ao reinado dos Fítipes de Espanha (1580-1640), apoiando D. Antônio prior do Crato na lura pelo trono português. Já no século XIX apadrinhou a causa liberal, tendo sido aqui que se estabeleceu, em 1828, a Junta Provisoria em nome da rainha D. Maria II.

Na Quinta do Martelo, resort cultural e emográfico, o anfitrião Gilberto Vieira espera-nos à ombreira da mercearia. Lá de dentro chegam-nos cheiros e sabores do tempo dos nossos avos: "Este é um projecto etnográfico construído pedra sobre pedra". No princípio tudo acomecia à
volta da venda, a típica mercearia rural, mas o complexo
foi crescendo. Demoramo-nos nas tulhas com os produtos que vinham do continente, nos barris de cerveja artesanais, nos frascos, nas balanças nos moinhos de café e de
especiarias e nos armários de madeira com tesouros sem

After having São Jorge limpets as a starter, and before the main course of red sea bream with potatoes, we are served a fish soup, which inspires us to continue celebrating Portuguese culture.

When the time comes for coffee there is a surprise visit. Jorge Sousa, Carios do Carmo's friend from San Jose, California, shows up for a char. They remember Donald Cohen, an American who was so passionate about fado that he had the name of the Portuguese music genre inscribed on his car number plate. "He even sings fado. Imagine an American singing fado!"

The sun greets us the next morning, making us eager to explore the streets of the traditional city of Angra do Heroismo, classified as World Heritage by UNESCO in 1983. The rows of houses with multi-coloured ashlars and sash windows take us back to past centuries, in which the city was the capital of the province of the Azores and an important stopower on the spice route. Angra was capricious and loyal, and actively resisted the reign of the Philips of Spain (1580-1640) by supporting D. Antonio, the Prior of Crato, in his struggle for the Portuguese throne. In the 19th century the city supported the liberal cause, and it was here that the Junta Provisoria was established in 1828, in the name of Queen D. Maria II.

Our next stop is the Quinta do Martelo cultural and ethnographic resort, where our host, Gilberto Vieira, awaits us
at the entrance to the grocer's. The inside is full of the smells
and tastes from the time of our grandparents. "This is an
ethnographic project which has been gradually built up". At
the beginning it was just about selling typical rural produce,
but the complex started expanding from there. We spend a
lot of time at the granaries, where products from Portugal
were stored in handmade beer barrels, jars, scales, coffee
and spice grinders, and wooden cupboards with all sorts of
priceless treasures. "This collection of material is unbeliev able", concludes the fado singer, who is reminded of his chil-

O FADISTA / THE FADO SINGER

mesmo ano que co Beatles", massos nove já ti nin dado um ar da sua graça no Fala, famosa casa de fados que os país tinhama. Batro Alle, em Lisbos. Pi lin do livreiro Alfredo de Almeida, "que se apalizonou por uma miti da ladi sta" —

a grand e Luci lla de Carme -, e mitido de bairro da llica cres con extre poetas do fado co mo João Linhares Barbosa e Frederico de Brito, journiletas e intelectuals que por ali se reunium Em mitido gostava de faner relates de l'utebol. Quando foi para a Suiça estudar telaria furtou-se de comp me discus e sempre que po dia la a concertos. Fai ar de Carios de Carrino é falar de fado, de Lisbo e de li berdade. Para cantar bem é preciso entender o pes das palawas, uma pessoa deve as palawas." Éleso que tem tto com and e Alexandre O'Mettl, Automie Carton Arv dos Santos, Autó nio Gedel Manuel Ategre, ou com as proprias. Com 47 anos de carretra rechendos de distinções, Curios do Ca smo é o grande senhor de fade português.
\"Isterted singing in the same year as the Besties" However, at the age of nine he had already performed at the Fain, the famous fade house owned by hisperents in Lish on. He was the son of the bookseller, Alfredo de Almeida "who fell i nlove with a indo-singing girl" (the great Lucilla de Carme), Carles de Carmo grew up in the like neigh bourhood among lade ocets such as João Linhares larbom and Frederico de Brito, as well as the journalists and intellectuals who met there. Whenhe went to Switzerland to study hotel management he bought wast amounts of records and went to concerts whenever he could. To speak of Carles de Casme is to dembout fado. Lisbon und freedom. To sing well you need to understand the weight of woods Apersonshould sing with passion and respec words." And that is what he has done with the words of Atemmetre O'Welli Ambindo Carlos Ary dosSantos, António Godeño, Maxmet Alegre, and of course, his own. With a cureer spanning 47 years and filled with distinctions, Carlesdo Carmo is undoubtedly indo's elder statesman













\\\ Tendo como pano de fundo os verdejantes cerrados da Terceira, o casal deixa-se fotografar a caminho do Algar do Carvão. Against a backdrop of the green and pastoral enclosures of Terceira, the couple are photographed on the way to Algar do Carvão.

preço. "Esta recolha de material é inacreditável", conclui o fadista, que recorda a meninice no bairro da Bica, em Lisboa, quando ia ao carvoeiro buscar carvão.

De volta ao presente, na mercearia da quinta o balcão vai ficando colorido com tremoços, azeitonas, favas com molho verde e "molho d'unha", queijo Vaquinha, o mais antigo da ilha, e massa sovada (uma espécie de pão doce), a acompanhar um alguidar de alcatra de carne, prato regional terceirense. Encantado com a hospitalidade insular, Carlos do Carmo conclui que viajar até aos Açores pode ser terapêtrico. "O arquipélago deve ser visitado com tempo. Para se saborear cada momento." É o que fazemos enquanto a carne da alcatra se desfaz na boca.

Não contente com o banquete, o anfitrião ainda nos reserva um prato de enchidos, fruto da matança do porco que decorre nesta época do ano, e uma perfumada sopa biológica, inspirada na tradicional sopa do Espírito Santo que, por sua vez, nos conduz até aos Impérios do Espírito Santo, costume marcante da identidade açoriana. Introduzidos em Portugal no século XIV pela rainha Santa Isabel, os rimais da Festa do Espírito Santo estão associados à vida comunitária de um povo particularmente afectado pela insularidade e pelas catástrofes naturais. Presente nas nove ilhas, no domingo de Pentecostes esta devoção materializa-se em Impérios, ou seja, pequenas capelas de cores fortes encimadas por uma coroa ou por uma pomba branca.

"LAVA LAVANDO A ALMA DA GENTE"

Continuamos à descoberta das maravilhas da ilha, ansiosos por saber qual será a sensação de estar "debaixo do vulcão". Siruado na Caldeira Guilherme Moniz, o Algar do Carvão está integrado num vulcão adormecido que se pode visitar até aos 100 metros de profundidade. Alimentada por água da chuva, ali mora uma lagoa de águas timpidas a cerca de 80 metros da boca do algar (chaminé). Considerado um raro fenômeno vulcanológico a nível dhood in the Bica neighbourhood in Lisbon, and the times he used to go to the coal merchant to get coal.

Back to the present, and the counter in the grocer's is quickly getting filled with an assortment of snacks. There are lupin seeds, olives, broad beans with green sauce and molho d'unha sauce, Vaquinha (the oldest cheese produced on the island), and massa sowada (a sort of sweet bread). There is also a bowl of rump meat, a Terceira speciality. Carlos do Carmo is delighted by the island hospitality and concludes that travelling to the Azores can be therapeutic. "You shouldn't visit the archipelago in a rush. You need to savour every moment." And that's what we're doing as the tender rump meat melts in our mouths.

Not content with the banquet he has produced for us, our host brings out a plate of smoked sausages, the result of the slaughtering of the pig that takes place at this time of year. He also offers us some scented organic soup, inspired by the traditional Esptrito Santo soup. This reminds us of the Impérios do Esptrito Santo, an important custom in the cultural identity of the Azores. The rituals of the Festa do Esptrito Santo were first started in Portugal by Queen Santa Isabel in the 14th century. They became an integral part of the community life of Azoreans, who are particularly affected by insularity and natural disasters. This devotion is present on all nine islands and manifests itself on Pentecost Sundays. It takes place in Impérios, the small brightly painted chapels topped with a crown or a white dove.

"LAVA CLEANSING THE PEOPLE'S SOULS"

We continue our discovery of the island's marvets. We are intrigued to find our what it feels like to be "under the volcano". The Algar do Carvão, in the Caldeira Guilherme Moniz, is part of a dormant volcano which visitors can explore to a depth of 100 m. About 80 metres from the mouth of the chimney there is a pool with crystalline waters that has been created by rainwater. The chimney has remained

mundial, a chaminé está intacta, após a última erupção, há cerca de 2100 anos. "A Terceira, para se conhecer verdadeiramente, tem que se fazer a pê", remata Paulo Barcelos, o guia com quem desbravamos o caminho do rio de lava e as estalactires e estalagmites vulcânicas.

A paisagem envolve-nos de urze, de faias e da floresta laurissilva. Passamos por cerrados, outrora de cereais, hoje pintalgados por imperturbáveis vaquinhas no
pasto. Debaixo de um clima imprevisivel, com nuvens
baixas e raios de sol envergonhados, um copo de vinho
verdelho vem mesmo a calhar. É desta forma que Luis
Mendes Brum nos recebe no Museu do Vinho. O olhar
do fadista cruza-se com o do mentor do projecto. Carlos
do Carmo reconhece-o de imediato. Grato, o açoriano
vai buscar a fotografia que testemunha um primeiro encontro há 17 anos atrás. Quem bebe o doce verdelho dos
Biscoitos não imagina que quem o produz na lava está
"sempre a driblar a natureza." Das memórias etnográficas do museu, destaca-se a imponente corda feita com
tendões do pescoço da baleia.

Regressamos a Angra ao lusco-fusco. Pena que os dias não sejam maiores para se usufruir plenamente da paisagem. Desforramo-nos na Pastelaria Athanasio, antigo café Matezinho, frequentado pelo escritor açoriano Vitorino Nemesio. O fadista encanta-se pelas queijadas da Graciosa que se "dissolvem na boca". Nada que tire o aperite para, um par de horas mais tarde, degustarmos o repasto de autor no restaurante Ambiente com Sabores, assinado por Paulo Lourenço. A escolha de peixe é consensual. Desde a sopa ao bodião, peixe típico dos Açores. Ricardo, incansável empregado de mesa, graceja "o bodião em Janeiro, vale mais do que um carneiro".

Vá-se la saber porque, as conversas voam para Mapuro. O fadista lembra que foi cantar à FACIM, Feira internacional de Mapuro, numa altura em que os artistas moçambicanos estavam em luta. "Estava la o grupo do

intact since the last eruption around 2100 years ago, and is considered a rare phenomenon in the world of volcanology.
"To truly get to know Terceira, you need to walk the island", remarks Paulo Barcelos, the guide who has been showing us the lava river and the volcanic stalactites and stalagmites.

We are surrounded by a landscape of heather, beech trees and laurissilva forest. We pass by enclosures, previously used for growing cereal crops, but now dotted with pasturing cows. In this unpredictable weather, with its low-lying clouds and weak sunshine, a glass of Verdelho wine would really hit the spot. And this is exactly how Luis Mendes Brum welcomes us at the Museu do Vinho. Carlos do Carmo immediately recognises the mentor of this project. Luis Mendes Brum feels honoured and he produces the photo that bears witness to their first meeting 17 years ago. When people drink the sweet Verdelho wine of Biscoito they don't realise that the people producing it from the lava "have to constantly outwit nature." A highlight amongst the museum's ethnographic treasures is the imposing rope made from whale neck tendons.

We return to Angra at dusk. It's a pity the days aren't longer for us to be able to fully enjoy the landscape. This is made up for by a visit to the Pastelaria Athanasio (formerly the café Matezinho), which was a favourite haunt of the Azorean writer Vitorino Nemesio. The fado singer is enchanted by the queijadas da Graciosa, which "melt in your mouth". They don't take our appetite away for the meal prepared by Paulo Lourenço two hours later at the Ambiente com Sabores restaurant. We have fish soup for starters followed by bodido, a fish common to the Azores. Ricardo, our tireless waiter, jokes in rhyme "o bodido em Janeiro, vale mais do que um carneiro" ("In January bodido is worth more than a sheep").

For no apparent reason the topic of our conversation turns to Maputo. The fado singer recalls that he sang at FACIM (the International Fair of Maputo), at a time when

rios ondo se armazen: imentos para serem serv 2. Ha adega de Huseu de Vi com Luis Hendes Brum. 3. João Henrique Melo Cota, proprietário da fábrica do queijo Vaquinha, e mais antigo da ilha. 4. Carlos do Carmo admira e bus lo escritor terceirence Vitorino emésia, que tere o privilégio e conhecer pessoalmente. res where food is stored it can be served during the irito Santo Festival. 2. In the collar of the Wine seum, with Luis Hendes Bri João Henrique Helo Cota, the wner of the Vaquinha Cheese actory, the oldest in the islan Carlos do Carmo admiros the bust of the Terceira write torino Nemésio, who he had

he privilege to know person

ap_ abril/april10 _ up 25

MARAMESA / SEAFOOD SPREAD

Avenida Alvaro Hartine Homers (Edificio Beira Wart), Praia da Vitteria VIV

\\\Como o nome indica, aqui tira-se parti de de que e mar dá e à mesa há fresquissimos peixes, como o goraz, o boca negra e e imperador. Natural de Vieira de Leiria, a chefe Regina Barbosa trouse da terra o arroz de tamboril. Para adocar a boca destaca-se um delicioso doce de vinagre e um semi-frio de chocolate branco. As its name suggests, this restaurant makes the most of what the sea has to offer, and you'll find fresh fish such as red sea bream, been negro (Red Fish) or imperador. The chof, Rogina Barbosa, was born in Vieira de Leiria, and brought the recipe for mankfish rice from her hometown. To sweeten the palate, dessert highlights include the delicious vinegar pudding and white chocolate semifredde.

AMBIENTES COM SABORES / DELICIOUS ATMOSPHERE

Ras Cireita, SO, Angra do Herotamo Wi.

\\\ Com dois anos de vida, o espaço soma à cozinha de autor uma atmosfera sofisticada. Se o ambiente das três salascinza, verde e vermelha - é da autoria da proprietária Carla Pinto, o requinte dos sabores conta com a mão do che fe Paule Lourenço.

A two-year-old restaurant where you'll be able to enjoy the chef's signature dishes in a sophisticated ambience. Owner, Carla Pinto, was responsible for the ash, green and red decor of the three rooms, while the refined dishes are the work of the chef, Paulo Lourenço.



RESTAURANTE ROCHA/ ROCHA RESTAURANT

+351 295 975 165

\\ É das poucas casas da Ilha a servir alcatra de peixe. Prove ainda as telhas de marisco e o bacalhau à montaria. Com vista sobre o ilhéu das Cabras, a esplanada com mesas feitas de lajes será o poiso ideal para um admirável pôr-do-sol. Não se esqueça de provar o pudim de bolacha.

This is one of the few restaurants on the island that serves fish rump. You should also try the seafood served on tile, and the cod a montaria The restaurant esplanade has views of the ilhou das Cabras. and the tables made of paving stones are the ideal place from which to watch the sun set. Den't miss out on the biscuit pudding.

HOTEL CARACOL A VIDA É BELA!

gra do Herotomo W. +251 295 402 630 W. notaldocar acol gam \\\.6103-6305

Comvista privilogi ad a para o Monte Brasil, o hotel aracel properciona a todos os hóspedes quartos com varanda de olhos postos no oceano Atlântico e respectiva banda sonora. Além das duas piscinas exteriores, o espaço conta ainda com um Wellness Center Spa. Com serviço à carta o buffet, o Restauranto Cazinha do Caracol é

afamado na região. The Hotel Caracol boasts unbeatable views of Monte Brasil and its rooms have ver and as from which guests can enjoy the sight and sounds of the Atlantic Ocean. In addition to its two outdoor swimming pools, the hotel also has a Wellness Centre Spa. The Cozinha do Caracol restaurant is renowned in the region and offers both à la carte and buffet meals.

\\\ Com o pacete "Jantares a dois nos Açores", tem ao seu dispor cerca de 40 experiências gastronómicas escolha em seis ilhas de arquipélage: Terceira, São Higuel, Faial, Pice, São Jorge e Graciosa.

The "Jantares a dois nosAcores" (Dinners for two in the Azores) package offers a choice of around 40 gastronomic experiences on six of the archipelago's Islands: Terceira, São Higuel, Faial, Pico, São Jorgo and Graciosa.

pintor Malangatana." Foi lá que conheceu as esculturas de Alberto Chissano. E se hoje possui um baixo-relevo em pau-santo do artista, deve-o a Malangatana por causa da seguinte pérola: "On pá! Vende lá isto ao Carlos que ele é amigo do Zeca Afonso".

"CHOVE DENTRO DO MEU CORAÇÃO"

A passeata de domingo principia no Monte Brasil, onde está o Castelo de São João Baptista, moldura de excepção para o casario e igrejas de Angra. Tendo como objectivo fotografar as belezas naturais da ilha, fazemos nova incursão campesina. Regressam os cerrados, mas o que surpreende è o deshimbrante Vale da Achada, ao qual os locais chamam carinhosamente "manta de retalhos" ou "jardim dos vulcões". O grande acontecimento do dia, contudo, é a visita à Casa Museu Vitorino Nemésio na Praia da Vitória, cidade natal do escritor. A casa onde nasceu o autor de Mau Tempo no Canal é um edificio do século XVII. Conhecemos os cantos à cozinha tradicional dos Acores e revemos o programa Se Bem me Lembro, que o também professor apresentou na RTP entre 1969 e 1975. Carlos do Carmo recorda-se de o encontrar numa leitaria da rua da Barroca, em Lisboa. "Era fabuloso ouvi- lo a discorrer sobre qualquer assunto. Até a falar de fado era um entendido." É apetece de facto ficar a beber cada frase que passa no ecrã. Só mesmo a antevisão de uma alcatra de peixe em Porto Judeu nos consegue arrancar dali para um almoço tardio no restaurante Rocha.

Debaixo de chuva miudinha, despedimo-nos de Pires Borges, o incansável guia que nos mostrou a importância da ilha através dos tempos. Muito mais haveria para contar, por isso venha com tempo e com disponibilidade para ouvir estas e outras histórias de um povo com uma cultura fora de série que levou a portugalidade até terras do Novo Mundo. 🛫

Moxambican artists were resisting the regime. "The painter Malangatana's group was there". It was in Maputo that Carlos do Carmo got to know Alberto Chissano's sculpture work. Today he owns a lignum vitae wood bas-relief by the sculptor thanks to Malangatana's remark: "Listen man, sell this to Carlos - he's a friend of Zeca Afonso's".

"IT'S RAINING IN MY HEART"

Our Sunday stroll starts in Monte Brasil, where the São João Baptista castle is situated. It provides a picturesque frame for the rows of houses and churches of Angra. Since our objective is to take photos of the island's natural beauties, we return to the countryside. Once again we see the fields in enclosures, but what really strikes us is the srunning Vale da Achada, which locals affectionately call "patchwork quilt" or "the garden of volcanoes". However, the highlight of the day is the visit to the Casa Museu Vitorino Nemesio in Praia da Vitória, the town where the writer was born. The house where the author of Mau Tempo no Canal was born is a 17th Century building. We get to see a traditional Azorean kitchen and watch Se Bem me Lembro, the TV programme on RTP that the professor presented between 1969 and 1975. Carlos do Carmo remembers meeting him in a dairy in Lisbon's Rua da Barroca. "It was fabulous to hear him talk about any topic. He was even knowledgeable when it came to fado." And in fact, we feel like staying on and listening to him on the TV. Only the vision of a late fish lunch at the Restaurante Rocha in Porto Judeu manages to tear us away.

Light rain falls as we say goodbye to Pires Borges, the tireless guide who revealed the importance of the island through the ages. There is still a lot left to tell, so if you visit, come with time and a willingness to hear these and other stories of a people with an exceptional culture, who took Portugal to the New World. -

JÓIA DO MUNDO / THE WORLD'S JEWE

W Angra Jóis do Nundo será o terna das festas sanjoaninas deste ano. Na véspera de 24 de Ambo desfilam pelas ruas da cidade as tradicionais marchan opulares, um dos pontos altos da festa. Por esta altura, o Cerrado do Bailliovai receber as vozes de Rui Veloso, Mariza, os ingleses James e muitos outros WAngra Joia do Nundo (The World's Jewell will be the theme of the Sanipaninas festivities the year. On the eye of 24th June there is the traditional parade in the town streets, which is one of the highlights of the celebrations, while at this time. of year the Cerrado do Batão will also host the voices of Rui Veloso. Mariza, the British band James and many others.



